



# Urbano Tavares Rodrigues

desta água beberei

LIVRARIA BERTRAND

## ÍNDICE

	Pág.
<i>Produção de Escrita</i> .. .. .	9
De como João Herculano conseguiu (e perdeu) o pão para a boca	13
De como João Herculano serviu a Reforma Agrária e conheceu uma mulher a quem não conheceu .. .. .	20
O desemprego, a raiva e a palavra poética .. .. .	24
O que procuras, João Herculano? .. .. .	31
Carta de João Herculano a Etelvina .. .. .	34
Uma das cartas — e não só — que Etelvina não mandou a João Herculano .. .. .	36
Saiu-te a sorte grande .. .. .	39
Como João Herculano encontrou um anjo .. .. .	41
Os espantalhos .. .. .	44
Onde o soldado mede forças com o Diabo .. .. .	46
Bombas de rotina .. .. .	48
A verdade tem muita força .. .. .	50
O seareiro solitário .. .. .	55
Cinco tostões de ternura .. .. .	60
Os retornados pobres .. .. .	62
Os primeiros segredos que Carla contou a João Herculano .. .. .	65
O tempo apodrecido .. .. .	68
Carla, João e Juvenal .. .. .	70
Nós soldados .. .. .	73
A fronteira algures .. .. .	76
Das surpresas que o licenciado António Verde teve na desvairada cidade de Paris .. .. .	78
João Herculano apanhador de lixo .. .. .	92
O ferrado do levante .. .. .	96
As nódoas de amor e as outras .. .. .	101
As duas margens .. .. .	105
Amarelos e cabeças duras .. .. .	109
Vodka com laranja .. .. .	112
Sua Alteza Dom Dinheiro .. .. .	115
Aguenta aí os cavalos .. .. .	118
Como curar as chagas .. .. .	122

	Pág.
O 50 de Abril ... ..	126
Triângulo num quadrado ... ..	130
A chuva negra ... ..	137
Do encontro de João Herculano com as duas amigas e do que não aconteceu ... ..	139
Das flores instaladas na morte de uma criança ... ..	143
19 de Novembro .. ..	146
A brancura e a morte ... ..	149
Ódio e estridor ... ..	151
O que a Senhora Joana de Frutos Secos diz de seu sobrinho João Herculano ... ..	154
O absurdo marialva numa cidade sandia ou a incrível estória da cabine telefónica ... ..	156
Carla a contas consigo, enquanto o primeiro-ministro tenta formar governo em tempo de consoada e de perus ... ..	159
O soldado vivo na ronda da morte ... ..	162
Fuga de encontro ... ..	168
Ao que conduzem os encontros imediatos ... ..	171
Já não há palavra-ponte .. ..	174
Transmissão (?) de pensamentos ... ..	178
Os membros imobilizados e a arte de não dizer sim ... ..	181
Soldados ainda soldados .. ..	183
O fogo e o sonho ... ..	188
O fantasma da guerra ... ..	191
As vozes de dentro e os símbolos indiscretos ... ..	197
Os pequenos abutres ... ..	200
Os seres de granito .. ..	202
As mãos transparentes ... ..	205
Viver vale a pena ... ..	206
Os passeios do domingo .. ..	209
Onde a porca torce o rabo .. ..	213
A cabala... ..	215
A Primavera ácida ... ..	218
A miragem da estrada larga ... ..	220
A chama e o ferro ... ..	222
As horas difíceis .. ..	225
João e Etelvina ... ..	227
Notícias da cidade ... ..	231
Se queres viver comigo... ..	235
Quando o trabalho é uma seara ... ..	237
Unidos ... ..	241
Cidade do descontentamento ... ..	242
O cansaço activo .. ..	244
Jogos de espelhos ... ..	247
A morte e a vida ... ..	251
O veneno espalhado .. ..	254
As armas .. ..	257
As incógnitas .. ..	259
O soldado da Revolução ... ..	262